

DISCURSO VENDAS NOVAS

11 de Julho de 2009

**Apresentação dos candidatos do PSD à eleições
autárquicas**

Exmo. Senhor Dr. António Dieb – Presidente da Comissão Política Distrital do PSD

Exmo. Senhor Dra. Ana Garcia – Presidente da Comissão Política Concelhia do PSD

Exmo. Senhor Arquitecto Luís Braga candidato à Presidente da autarquia de Vendas Novas

Exmo. Senhor Engenheiro Ricardo Videira, Presidente da Distrital da JSD e candidato a Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Senhor Dr. Frederico Sapage, Presidente da Comissão Política Concelhia do JSD

Caros amigos e companheiros

1 – Introdução

É com grande prazer que estou hoje em VENDAS NOVAS e gostaria de vos agradecer o convite para estar convosco na apresentação dos candidatos à autarquia de VENDAS NOVAS pelo PSD.

2 – A situação no País

O ciclo eleitoral que se iniciou no dia 7 de Junho é crucial para o futuro de Portugal. A situação no país é preocupante.

Assistimos a uma política de anúncios que não são cumpridos e cosméticas, esquecendo os principais problemas do país:

Desemprego

Défice

Dívida pública

É o espectro do desemprego e, com ele e para muitos, a quase impossibilidade de voltar a encontrar um novo posto de trabalho.

São os muitos jovens com habilitações, que deparam com barreiras intransponíveis para acederem ao mercado de trabalho.

As soluções para fazer face à crise financeira propostas pelo Governo não são as mais adequadas.

Os fundos estruturais que contêm apoios à indústria e à agricultura estão por executar. A taxa de execução do QREN está ainda a 4% ao fim de 2 anos. Não conseguem fechar o 3 QCA.

E tudo isto apesar de Portugal ter direito a receber hoje quase o dobro dos financiamentos de comunitários (7.75 milhões euros por dia) comparados com o valor de 86 até 95 de 4.5 milhões euros por dia.

Distorção das regras da concorrência com apoios directos a grandes indústrias sem passar pela abertura de concurso público como foi o caso da empresa que fornece o computador Magalhães. O computador Magalhães foi adjudicado a uma empresa privada por ajuste directo fugindo ao cumprimento da lei.

Outro exemplo é o da fundação para as comunicações móveis, uma fundação privada que recebe fundos públicos, centenas de milhões de euros.

A consolidação orçamental não existe. Melhorias à custa das receitas, maior carga fiscal e não da redução da despesa. As contas públicas estão em plena derrapagem.

3 - A importância do ciclo eleitoral em que estamos e da Vitória do PSD

Temos de oferecer ao País uma viragem. E o PSD é o rosto dessa viragem. Só um voto no PSD faz a diferença. Só conseguiremos ter um novo rumo para o país com a vitória do PSD nas próximas legislativas. O ciclo eleitoral iniciado a 7 de Junho é de grande importância para os Portugueses.

A vitória do PSD nas eleições europeias foi importantíssima. Criou-se uma dinâmica que ajudará o PSD a vencer as autárquicas e as legislativas. Mas a luta só agora se iniciou. Os portugueses demonstraram no dia 7 de Junho que querem uma alternativa credível de poder e que o PSD é essa alternativa. Foi uma vitória

que muito nos estimulou para persistirmos nos nossos valores e no trabalho determinado para os próximos actos eleitorais. Com uma determinação ainda maior pois os portugueses acolheram a nossa mensagem.

Ganhamos num contexto difícil. Do outro lado tínhamos um partido com maioria absoluta com muito mais meios. Com sondagens que davam o PSD em desvantagem em relação ao PS.

Foi uma vitória da política da substância, de uma campanha de proximidade, não das grandes massas e comícios e encenações mediáticas, mas da proximidade às pessoas, às classes profissionais.

Foi a vitória do respeito pelas pessoas, pelos adversários.

Foi a derrota da campanha da suspeição, insinuação e da política baixa, da propaganda da promessa que não vai ser cumprido.

Fomos fiéis ao nosso lema “Falar Verdade ao País”

Alguns disseram que criamos um novo estilo de fazer política: Política 3.0 baseada nas redes sociais físicas e não virtuais.

Renasceu a esperança em Portugal. Estamos em condições de devolver ao país uma política de verdade, uma política de seriedade, um projecto construtivo que não se baseei na propaganda e nos anúncios não cumpridos mas que esteja ancorado na capacidade de ouvir os portugueses, que não se

baseei no conflito social e na diabolização das classes sociais, como os professores, os juizes e agricultores.

E é com este espírito que partimos para as legislativas e para as autárquicas.

4 – AS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

PSD é o grande partido autárquico com cerca de 160 Presidentes de Câmara e 60% das Juntas de Freguesia.

Já definimos o nosso objectivo para as eleições autárquicas: ganhar. Ganhar as eleições autárquicas significa ter um número maior de Presidentes de Câmaras, de Presidentes de Juntas de Freguesias e de mandatos. Para isso precisamos da contribuição de todos.

Os autarcas devem centrar a sua atenção na resolução dos problemas sociais das pessoas, no combate ao desemprego, no apoio às PMEs, preocupações ambientais, qualidade de vida e política social baseada na igualdade de oportunidade, acesso e solidariedade. O apoio às PMEs como forma de combater a crise foi desde cedo uma bandeira do PSD. O Governo copiou a receita do PSD apenas em vésperas de eleições enquanto apoiou as grandes e muito grandes empresas durante os últimos 4 anos.

O PSD estabeleceu há alguns meses a política de 1 candidato não se poder candidatar a 2 cargos ao mesmo tempo. A recente decisão do PS de seguir a mesma regra para as autárquicas e para as

legislativas representa uma viragem de 180º mostrando uma falta de convicção. Estas mudanças de posição mostram o desnorte do PS nos grandes e pequenas decisões.

5 - OS CANDIDATOS

Por tudo isto, é preciso mudar e é possível mudar. Somos a alternativa à actual situação e temos gente competente, séria e tecnicamente preparada para os desafios que se avizinham.

A candidatura do PSD à autarquia de Vendas Novas é bem a prova do que acabo de dizer.

Desde já se convidam todos os habitantes de Vendas Novas a unirem-se em torno deste projecto por uma terra que merece o nosso esforço e o nosso empenho.

O PSD apresenta como candidato à Câmara Municipal o Arquitecto Luís Campos Braga.

As enormes qualidades de trabalho, de inteligência e de dedicação à causa pública e à autarquia de Vendas Novas do Arquitecto Luís Campos Braga são sobejamente conhecidas.

Todos Ihe reconhecemos qualidades de determinação e entusiasmo que põe nas causas em que acredita.

O Arquitecto Luís Campos Braga tem capacidade técnica o que num mundo globalizado os desafios com que os políticos se

defrontam são cada vez mais complexos, fazendo da qualificação técnica um importante valor acrescentado para os políticos dos nossos dias.

O Eng. Ricardo Videira é o nosso candidato Assembleia Municipal. Este é um sinal de mudança que queremos dar: o papel importante que a juventude tem em todas as nossas listas autárquicas, legislativas ou europeias.

6 - CAMPANHA

Para terminar, uma palavra especial para os dirigentes locais do PSD e para os militantes, simpatizantes aos jovens da JSD que são sempre a alma das nossas campanhas.

A tarefa que temos pela frente não é fácil, mas acreditamos que podemos estar muito perto de concretizar a mudança de um ciclo político no País.

Para que isso aconteça é fundamental a vossa ajuda entusiástica na campanha eleitoral que se aproxima, campanha essa que terá de ser visível freguesia a freguesia, lugar a lugar, rua a rua, porta a porta.

Do que se trata agora é de convencer os nossos amigos, conhecidos e vizinhos de que, é preciso votar, e votar no PSD.

10 - CONCLUSAO

UNIDOS VAMOS PROMOVER UM PROJECTO NOVO PARA PORTUGAL. Citando Presidente do Partido Dr.^a Manuela Ferreira Leite, com uma politica de Verdade, Responsabilidade e Liberdade devolveremos o futuro e a esperança aos Portugueses. Será assim ao nível nacional, das autarquias e também aqui em Vendas Novas.

VIVA VENDAS NOVAS

VIVA

O

PPD/PSD

VIVA PORTUGAL

Pela vossa presença e pelo tempo que vos tomei o meu muito obrigada.